

Iepha-MG comemora um ano de registro da viola caipira e lança publicação

Seg 10 junho

O Registro dos Saberes, Linguagens e Expressões Musicais das Violas em Minas Gerais completa um ano nesta segunda-feira (10/6). E para celebrar essa data, o [Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais \(Iepha-MG\)](#) lança o Caderno do Patrimônio – publicação dedicada a valorizar e promover bens culturais protegidos – e documentário dedicado às violas.

Concluído em dezembro de 2018, o Caderno do Patrimônio reúne fotografias, textos e trechos de entrevistas coletadas ao longo da pesquisa realizada pelo Iepha-MG. A publicação sobre as violas está disponível no site do Iepha-MG (www.iepha.mg.gov.br).

Já o documentário foi elaborado ao longo do ano de 2018, tendo como conteúdo entrevistas com violeiros, violeiras e fazedores de diversas regiões de Minas Gerais, bem como momentos festivos em que as violas estão presentes, tais como as Folias, o Congado, a Catira e as Rodas de Viola.

Também são contempladas no filme as trajetórias de alguns dos principais nomes da viola em Minas Gerais: Tião Carreiro, Zé Coco do Riachão e Renato Andrade. O documentário está disponível no canal do Iepha-MG no Youtube.

Viola Caipira

A chamada viola caipira é um instrumento que se desenvolveu ao longo dos séculos 16 a 18. É constituída, comumente, por braço e caixa de ressonância em formato cinturado e, eventualmente, composto por adornos de madeira em marchetaria, além de dez cordas distribuídas em cinco ordens duplas ou triplas.

Deste instrumento surgiram afinações, gêneros musicais, ritmos, toques e modos de tocar que, no contexto mineiro, produzem uma diversidade de referências culturais que se tornam um campo fértil em possibilidades do ponto de vista do patrimônio imaterial.

Processo de registro

O processo de registro dos Saberes, Linguagens e Expressões Musicais das Violas em Minas Gerais foi desenvolvido de modo colaborativo com detentores, prefeituras municipais e pesquisadores do tema. Análise de bibliografia, trabalhos de campo, entrevistas e seminário também fizeram parte da pesquisa.

Além disto, foi disponibilizada uma plataforma virtual que recebeu, até o momento, mais de 1,6 mil cadastros. Ao todo estão identificados 1.543 violeiros e violeiras e 112 fazedores de viola, distribuídos em 480 municípios. Estes dados mostram que as violas estão amplamente difundidas pelo território mineiro, com presença marcante de tocadores e tocadoras em todas as mesorregiões do estado, com forte concentração no Sul e Sudeste, no Triângulo Mineiro, no Alto Paranaíba, no Norte e na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Também há construtores de violas em praticamente todo o território mineiro, com maior concentração na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Cadernos do Patrimônio

O Iepha-MG já lançou cinco volumes dos Cadernos do Patrimônio. Fazem parte da coleção Festa de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de Chapada do Norte; Comunidade dos Arturos; Inventário Cultural do Rio São Francisco; O modo de fazer o queijo artesanal da região do Serro e Saberes, linguagens e expressões musicais da viola em Minas Gerais (2018).

Os cadernos são resultados de pesquisas realizadas pelo Iepha-MG durante os processos de estudos para registros e inventários do patrimônio cultural de Minas Gerais.

Todas as edições estão disponíveis no site do Iepha-MG.

Serviço

Lançamentos

- Cadernos do Patrimônio: Saberes, linguagens e expressões musicais da viola em Minas Gerais
- Documentário Violas: o fazer e o tocar em Minas Gerais

Disponíveis em: www.iepha.mg.gov.br

Mais informações: (31) 3235-2812 / leandro.cardoso@iepha.mg.gov.br